

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO VIGILÂNCIA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS 02/2024

Semanas Epidemiológicas 1 a 15/2024

Diretoria de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância Epidemiológica - Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis



Porto Alegre, 18 de Abril de 2024.

O objetivo da Vigilância dos casos de SG e SRAG é subsidiar a rede de atenção à saúde sobre os vírus mais prevalentes, assim como estimular as estratégias de prevenção, tratamento e vacinação aos vírus que circulam no território. O Boletim de Vírus Epidemiológico apresenta o monitoramento dos vírus de interesse em saúde pública a partir dos casos ambulatoriais de Síndrome Gripal (SG) notificados no Sivep-Gripe Sentinela e no E-SUS Notifica. Além destes, apresenta análise dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) internados, notificados no Sivep-Gripe. Para todos os casos são considerados apenas os casos de residentes de Porto Alegre. Nesta edição, são apresentados, cumulativamente, os dados relativos às Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 15 de 2024. Importa frisar que as últimas duas SE acumulam, em geral, um atraso referente à digitação nos respectivos sistemas de informação.

Definições:

Síndrome Gripal: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos.

Em crianças: além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

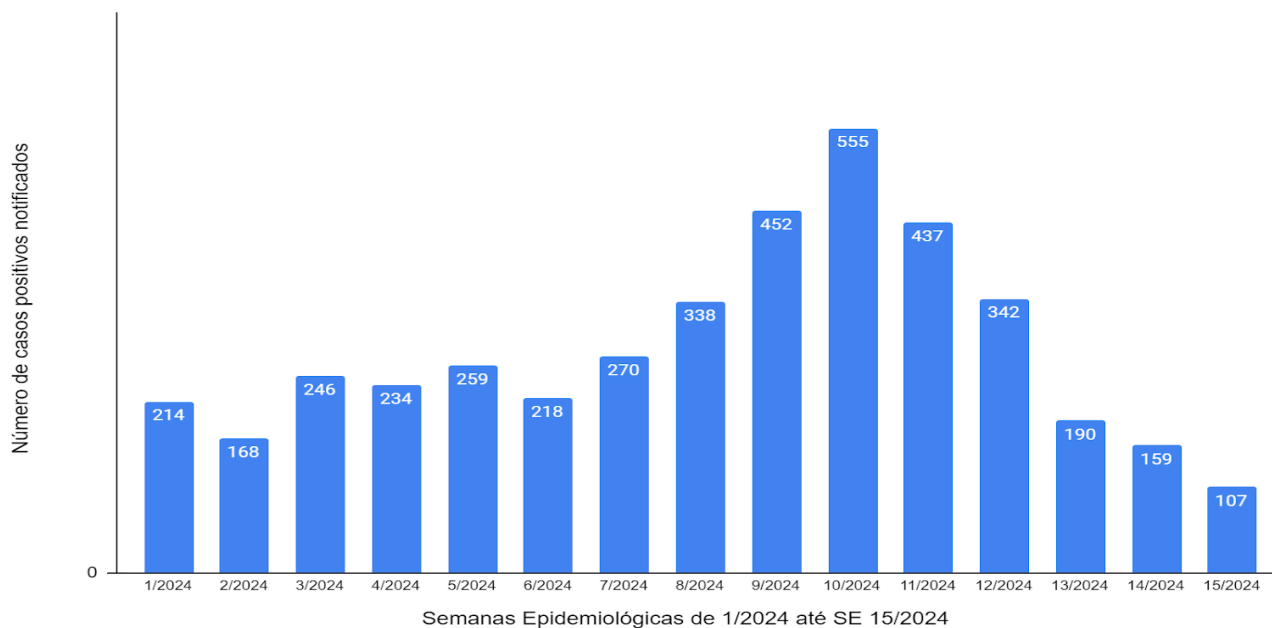
Na suspeita de covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo com SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão ou dor persistente no tórax OU saturação de $\leq 94\%$ em ar ambiente OU coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

Em crianças: além dos itens anteriores, observar sinais indicativos de sofrimento e esforço respiratório, (como batimentos de asa de nariz e tiragem intercostal), cianose, desidratação e inapetência.

Síndromes Gripais (SG):

Gráfico 1: Casos de Síndrome Gripal por Covid-19, da SE 1 a 15 de 2024, entre residentes de Porto Alegre

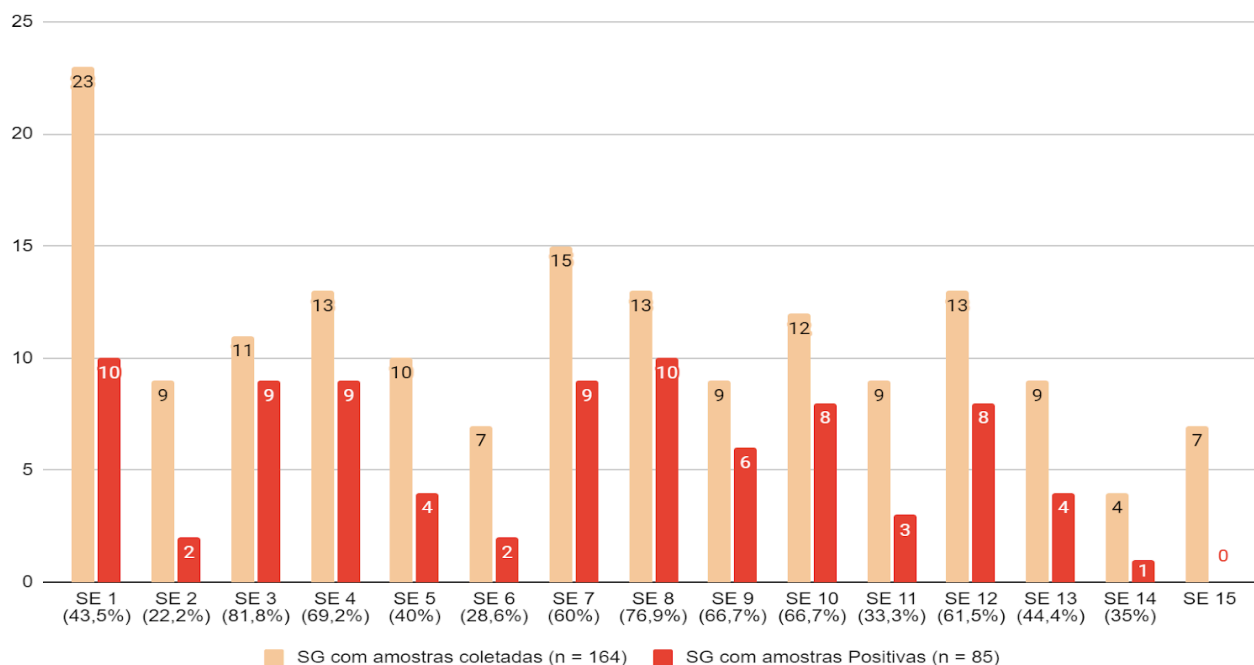


Fonte: Sistema E-SUS Notifica, dados atualizados em 15/04/2024, sujeitos à revisão

Os casos de Covid-19 ambulatorial são notificados no Sistema E-Sus Notifica. Até a SE 15 foram notificados 4.218 casos de SG por Covid-19, entre residentes de Porto Alegre, com pico de casos na SE 10/2024.

A Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal faz um monitoramento amostral dentre as SG atendidas na Unidade Sentinela, coletando uma média de 10 amostras semanais com vias a tipagem e subtipagem viral. Os vírus pesquisados são: Sars-Cov-2, Influenza A e B e VSR (Vírus Sincicial Respiratório). O gráfico a seguir demonstra o percentual de positividade das amostras por SE de início de sintomas.

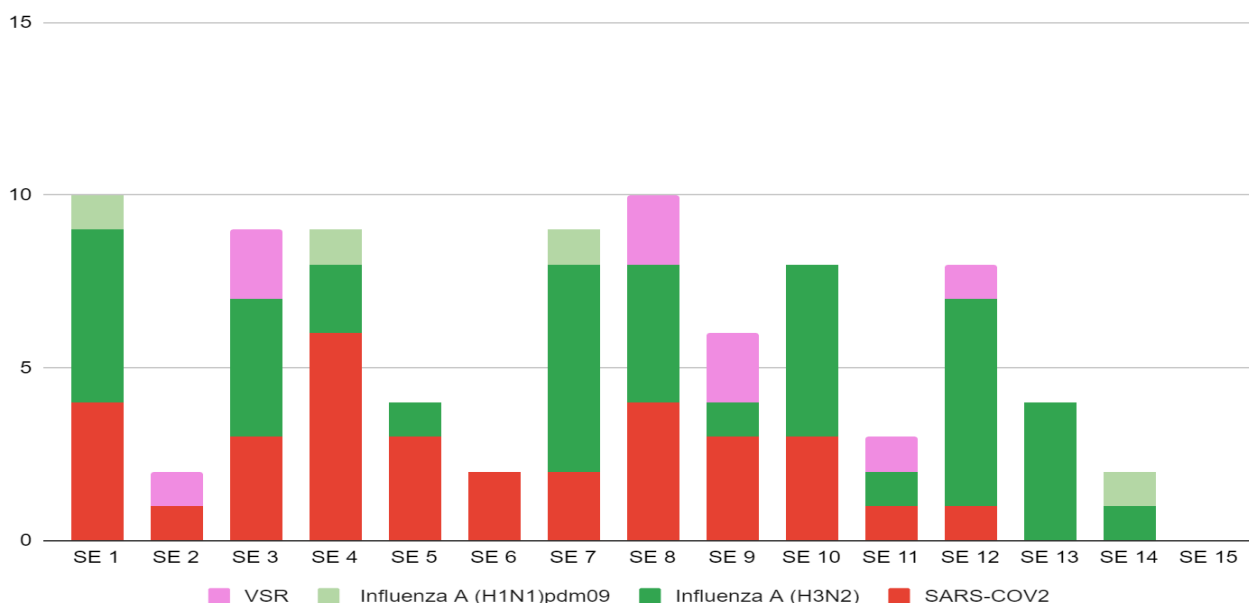
Gráfico 2: Casos de Síndrome Gripal monitorados pela Unidade Sentinela, entre residentes de Porto Alegre, da SE 1 até a SE 15 de 2024



Fonte: Sistema Sivep-Gripe *Sentinela*, dados atualizados em 15/04/2024, sujeitos à revisão

Os vírus mais prevalentes até a presente data foram o Sars-cov-2 e a Influenza A H3N2 dentre os casos pesquisados. Influenza H1N1 e VSR se apresentam em um reduzido quantitativo.

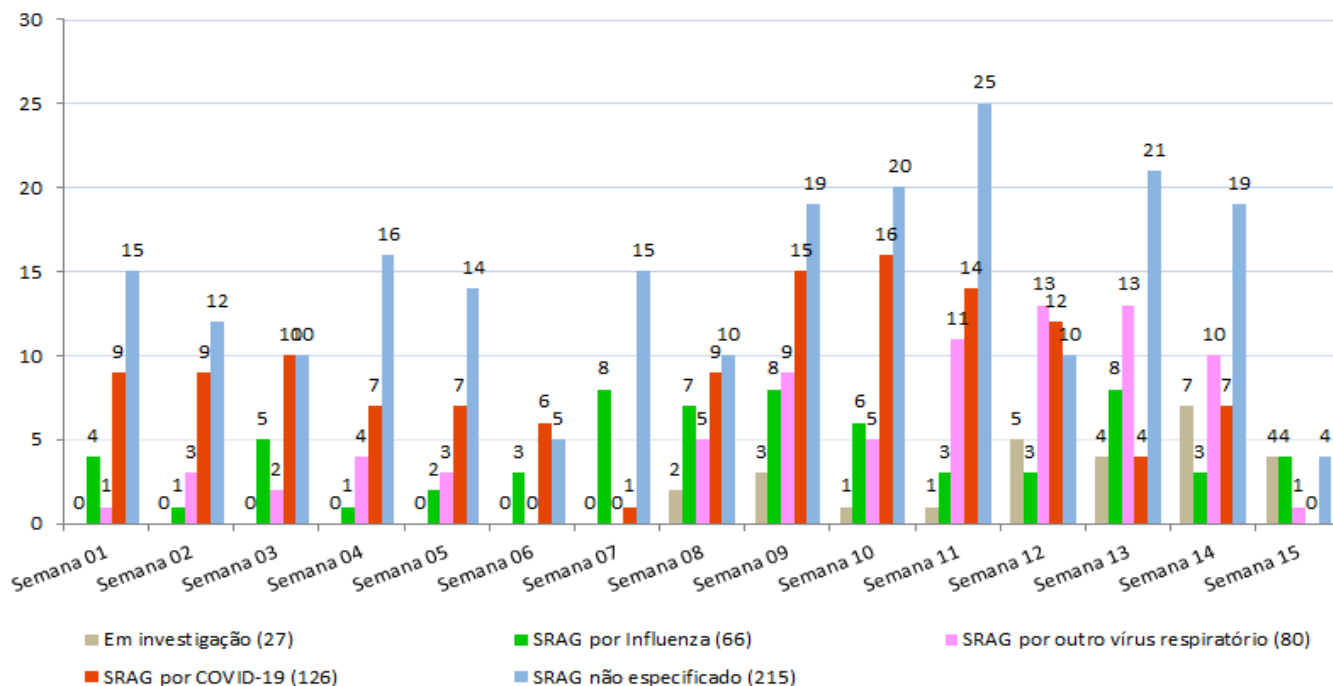
Gráfico 3: Tipos virais detectados nos casos monitorados pela Unidade Sentinela, entre residentes de Porto Alegre, da SE 1 até a SE 15 de 2024.



Fonte: Sistema Sivep-Gripe *Sentinela*, dados atualizados em 15/04/2024, sujeitos à revisão

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

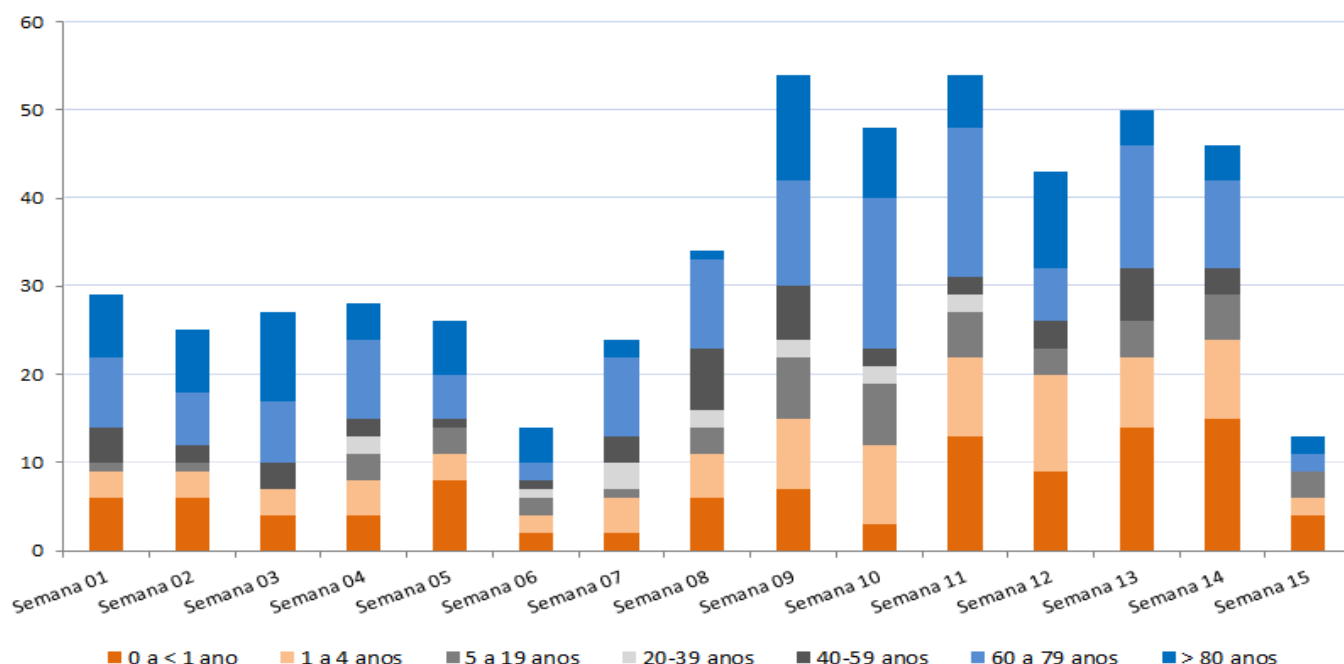
Gráfico 4 - SRAG por Classificação final com distribuição entre as SE de início de sintomas, entre residentes de Porto Alegre, ano de 2024.



Fonte: Sistema Sivep-Gripe, dados atualizados em 15/04/2024, sujeitos à revisão.

No período analisado, foram notificados 514 casos de SRAG entre residentes de Porto Alegre. Observa-se predomínio de SRAG por Covid-19 dentre os demais, com as SRAG por outro vírus (em sua maioria VSR) e SRAG por Influenza ocupando o segundo e terceiro lugar, respectivamente. A SRAG classificada como não especificada é aquela em que não foi possível identificar o agente viral causador, sem detrimento da identificação da síndrome, que deve ser notificada na suspeição.

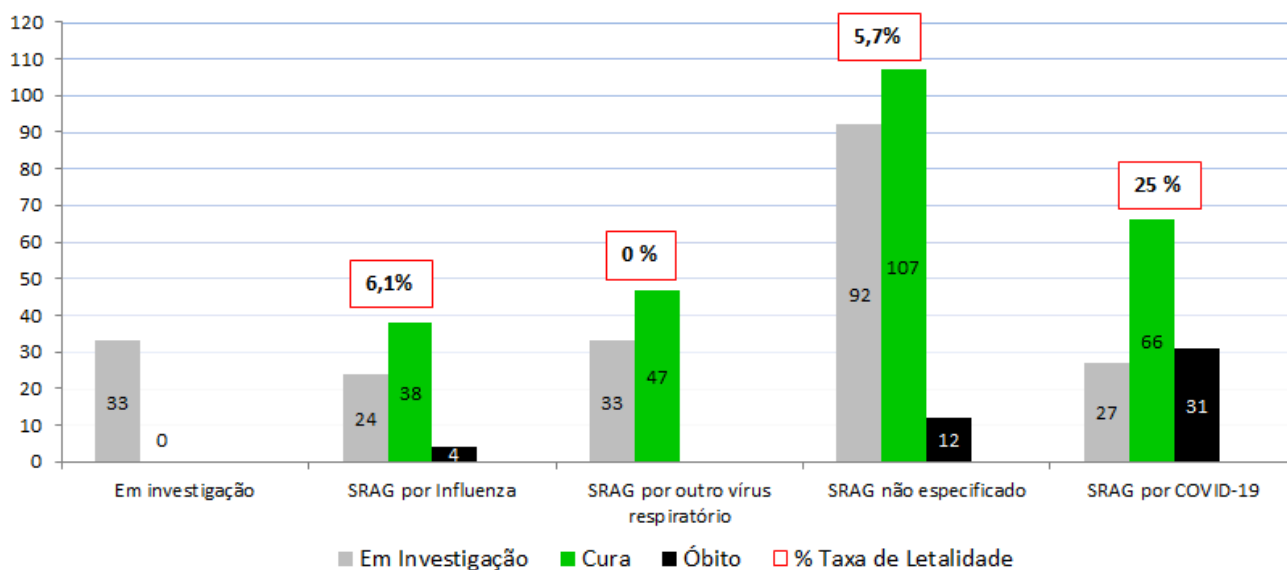
Gráfico 5 - SRAG notificadas por faixa etária, da SE 01 a 15 de 2024, entre residentes de Porto Alegre, ano de 2024.



Fonte: Sistema Sivep-Gripe, dados atualizados em 15/04/2024, sujeitos à revisão.

As faixas etárias mais acometidas são as crianças e os idosos apresentados nos tons de laranja e azul do gráfico acima, respectivamente. Pode-se perceber, no gráfico 5, um aumento das notificações a partir da SE 09, tendência já observada no ano de 2023, de antecipação ao período esperado de sazonalidade.

Gráfico 6 - Taxa de Letalidade por Classificação final, entre residentes de Porto Alegre, ano de 2024.

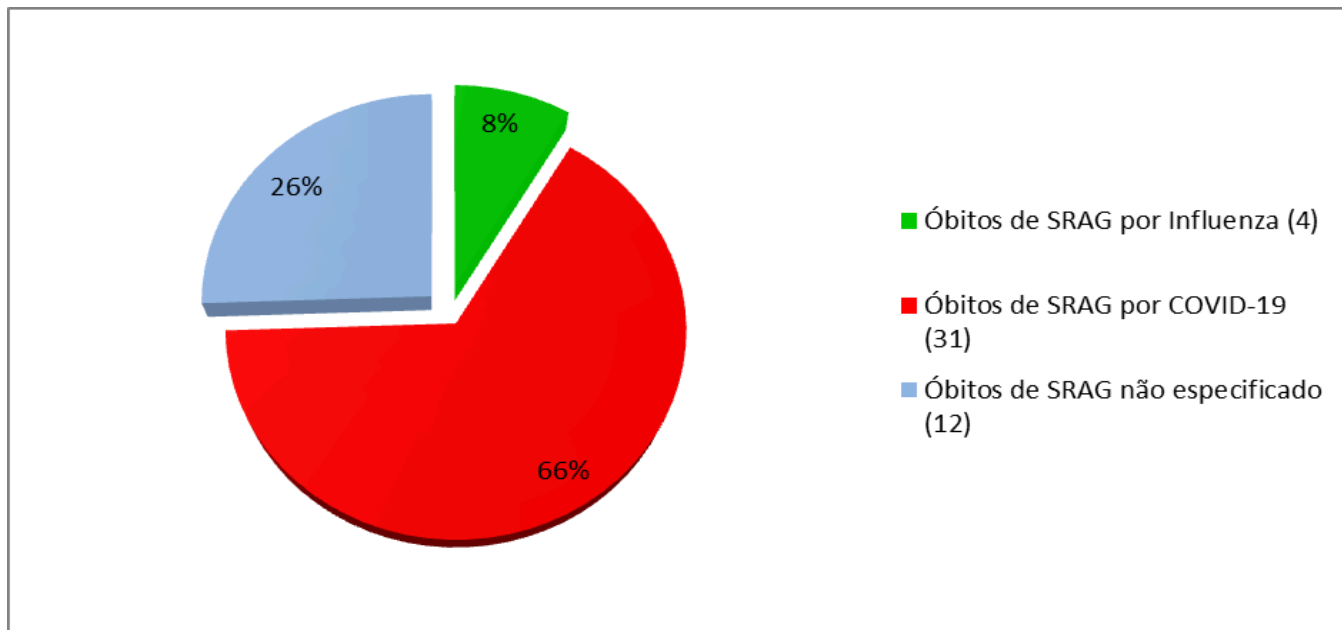


Fonte: Sistema Sivep-Gripe, dados atualizados em 15/04/2024, sujeitos à revisão.

A taxa de letalidade para os casos de SRAG considerando todas as classificações finais foi de 9,3% no período analisado. A letalidade de SRAG por Covid-19 continua sendo a mais

elevada, atingindo 25% dos casos, seguida pelas SRAG por Influenza e SRAG não especificada. Esta taxa não considera os casos que ainda não possuem classificação final.

Gráfico 7 - Óbitos por SRAG, segunda a classificação final, da SE 01 a 15 de 2024, entre residentes de Porto Alegre.



O percentual de óbitos por SRAG associados a Covid-19 atingiu 66% do total. A faixa etária de 60 anos ou mais é responsável por 72,3% deste total.

A simultaneidade e aliada à permanência da circulação de diferentes tipos virais não só no período de sazonalidade mas o ano todo, faz com que a sensibilidade para a notificação aumente.

Notificação e Informação:

A notificação de casos de Síndrome Gripal (SG) relacionada ao Covid-19, seja ambulatorial ou hospitalizado (não SRAG), permanece no E-SUS Notifica; Os casos de SG relacionados a Unidade sentinela são realizados no Sivep-Sentinela; A notificação de pacientes hospitalizados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), deve ser realizada no Sivep-Gripe. Para informações adicionais referentes a vírus respiratórios consultar a [Nota técnica 01- SMS/DVS/UE/EVDT](#) e o [BI das doenças respiratórias de Porto Alegre](#).